MOVIMENTO

ENCICLOPÉDIA DO CINEMA BRASILEIRO

Atendendo a uma antiga reivindicação dos profissionais de cinema, críticos e pesquisadores, o INC iniciou os trabalhos de criação da Enciclopédia do Cinema Brasileiro, cujo primeiro volume incluirá verbetes sobre diretores de filmes de longa metragem e atores. A obra representará importante contribuição à valorização dos cineastas e intérpretes do cinema nacional, documentando — à base de profundo trabalho de pesquisa — seu "curriculum vitae" essencial, com destaque para suas atuações no âmbito da arte-indústria cinematográfica. A Enciclopédia também terá circulação no exterior, oferecendo pela primeira vez uma visão ampla dos quadros artísticos e técnicos do filme brasileiro.

Toda informação que possa constituir subsídio à obra poderá ser remetida ao Setor de Publicações do INC.

"INFORMATIVO SIP"

O Instituto Nacional do Cinema editou o Informativo SIP nº II, 1º Trimestre de 1973.

Criado por ocasião do I Congresso da Indústria Cinematográfica Brasileira, o Informativo SIP (Setor do Ingresso Padronizado) visa oferecer à indústria cinematográfica brasileira informações estatísticas relativas ao complexo produção/distribuição/exibição.

O volume II do Informativo SIP apresenta as seguintes matérias: Prêmio Percentual Sobre a Renda de Bilheteria — Terceiro Trimestre de 1972; As 10 Melhores Arrecadações; As Cinco Maiores Rendas de Filmes Brasileiros em 1971 e 1972; As Cinco Maiores Rendas de Filmes Brasileiros e as Cinco Maiores Rendas de Filmes Estrangeiros em 1972; Os 25 Filmes de Maior Renda; e gráficos sobre Lançamento de Filmes Brasileiros. Desde 1967, Composição da Receita do INC, Venda de Ingressos e Borderôs Padronizados.

O volume III do Informativo SIP, a ser lançado no segundo trimestre, constará principalmente de um balanço completo de 1972.

Os interessados na nova publicação do INC poderão solicitá-la ao Setor de Publicações do INC.

INC COMPRA FILMES

Ampliando o acervo de seu Departamento do Filme Educativo, o INC selecionou 44 filmes (33 em cores, 11 em preto e branco) de curta metragem de cujos produtores pretende comprar o direito de copiagem. Os proprietários dos filmes têm prazo de 60 dias — a contar de 20 de fevereiro — para apresentar Certificado de Censura e outros documentos necessários à aquisição.

Os filmes: **Conversa de Botequim; Marcelo Grassman; Os Emaús; São Paulo — Do Café à Indústria; Depoimento: José Condé; Brecheret; Nélson Filma Trajetória; Nélson Cavaquinho; Isto é Lamartine; Comunidade Scapin; Mestre Valentim; Receita de Futebol; Newton Cavalcânti; Arquitetura Rio; A Bola; Pennachi; Von Martius; Transamazônica, uma Realidade; Via Crucis, Segundo Darcy Penteado; Debret, Aquarelas do Rio; Steinberg; O Filho de Úrbis; Carlos Leão; Cachoeiro, Documento da História; O Incrível Luiz de Barros; Voz do Silêncio; Bexiga, Ano Zero; Artesanato do Nordeste; Coisas do Arco da Velha; Volpi; Di — Um personagem na Vida; Rua das Palmeiras, 38; Visão Apocalíptica do Radinho de Pilha; Museu de Arte de São Paulo; Joana Angélica; Frei Ricardo do Pilar; Os Caminhos da Cor; Beste; Rio, Capital Mundial do Cinema; Os Cinco Patamares; Trabalhar na Pedra; Wanda Pimentel; A Raposa e o Passarinho; Castelo do Morro dos Ingleses.**

A FAB EM FILME

O Brigadeiro Nero Moura, que comandou o I Grupo de Caça da FAB, e inúmeros participantes desta unidade que integrou a Força Expedicionária Brasileira na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial, assistiram no auditório do INC a uma projeção de **70 Anos de Brasil** ("Da Belle Époque aos Nossos Dias), documentário em longa-metragem realizado por Jurandyr Noronha. Os visitantes foram recebidos pelo Brigadeiro Averrois Cellular.

O documentário destaca o heroísmo e a bravura que o I Grupo de Caça (popularmente chamado "Senta a Pua") evidenciou nos céus da Europa, utilizando filmes autênticos da época.

MOSTRA BRASILEIRA NA CIDADE DO MÉXICO

Por ocasião do XXVIII Congresso Mundial da Con-

Os Brigadeiros Nero Moura e Averrois Cellular com integrantes do Grupo de Caça da FAB em visita ao INC.

Cartazes de filmes na Mostra Brasileira de Cinema, Teatro, Livros e Discos, na Cidade do México.

federação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (CISAC), realizado na Cidade do México, entre 16 e 21 de outubro de 1972, o Serviço de Defesa do Direito Autoral, contando com a colaboração do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores, da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República, do Serviço Nacional do Teatro e do Instituto Nacional do Cinema, além de produtores fonográficos, autores e compositores, organizou paralelamente àquele Congresso uma exposição de nossa cultura e de nossa arte no "hall" do Hotel Camiño Real, na capital mexicana, quando foram feitas exibições de filmes, de cartazes e distribuição de publicações do INC, como promoção do nosso cinema.

GRUPOS DE TRABALHO

Visando coordenar e estudar em profundidade as proposições apresentadas pelas classes durante a realização do I Congresso da Indústria Cinematográfica Brasileira, o Instituto Nacional do Cinema formou nove Grupos de Trabalho que, desde os primeiros dias de janeiro, encontram-se em franca atividade na sede do INC. São os seguintes os membros dos diversos GTs:

Produtores: José Viana de Oliveira Paula, Walter Hugo Khouri, Roberto Farias, Luís Carlos Barreto, Oswaldo Massaini, Jece Valadão, Júlio Cezar Santos e Rodrigo Brant Martins Chaves.

Exibidores: Luiz Severiano Ribeiro Júnior, José Borba Vita, Edgar Ferrez, Florentino Llorente, Gilberto Ferrez, Júlio Cezar Santos, Rodrigo Brant Martins Chaves.

Distribuidores: Ivan Leal Lamounier, José Maria Henriques, Rivanides Faria, Pedro Teitelbaum, Herbert Richers, Júlio Cezar Santos, Rodrigo Brant Martins Chaves.

Curta-metragem: Pedro Ernesto Stilpen, Aírton Benedito, Frieda Dourien, Carlos Niemeyer, Thomaz Farkas, Luiz Fernando Graça Mello, Júlio Cezar Santos, Rodrigo Brant Martins Chaves.

Laboratório: José Alvarenga, David Adelube, Jarbas Barbosa, Victor Peires Bregman, William Khouri, Júlio Cezar Santos, Rodrigo Brant Martins Chaves.

Artistas: José Lewgoy, Sérgio Hingst, Dilma Lóes, Sandra Barsotti, Rossana Ghessa, César Costa Filho, Carlos Amaral da Fonseca.

Técnicos: Luiz Olimecha, Riva Amadeo, Sylvio Renoldi, Carlos de La Riva, César Costa Filho, Carlos Amaral da Fonseca.

Críticos: Rubem Biáfora, Ely Azeredo, Alberto Shatovsky, Fernando Ferreira, Valério Andrade, Carlos Amaral da Fonseca, César Costa Filho.

Diretores: Pedro Carlos Roval, Domingos Oliveira, Anselmo Duarte, Carlos Alberto de Souza Barros, Carlos Amaral da Fonseca, César Costa Filho.

KHOURI E FARIAS NO CONSELHO CONSULTIVO

Roberto Farias e Walter Hugo Khouri passaram a integrar o Conselho Consultivo do INC a partir de 1º de dezembro último. Ficou assim constituído o Conselho: Roberto Farias (representante dos produtores), Ivan Lamounier (representante dos distribuidores), Luiz Severiano Ribeiro Júnior (representante dos exibidores), Rubem Biáfora (representante dos críticos), Walter Hugo Khouri (representante dos diretores).

Suplentes: Herbert Richers (representando os produtores), Pedro Teitelbaum (distribuidores), Gilberto Ferrez (exibidores), Luiz Alípio de Barros (críticos), Paulo Porto (diretores).

I FESTIVAL DE GRAMADO

A pequena cidade de Gramado, Rio Grande do Sul, distante uma hora e meia, de carro, de Porto Alegre e internacionalmente conhecida como "a Cidade das Hortênsias", marcou um tento com o seu I Festival de Cinema Brasileiro, ocorrido entre 10 e 14 de janeiro último.

Cinco filmes concorreram aos prêmios oferecidos pelo INC e ao troféu Kikito (símbolo do artesanato local): **A Casa Assassinada; Cassy Jones — O Magnífico Sedutor; Janaína, a Virgem Proibida; Roleta Russa, Toda Nudez Será Castigada.** Fora de competição foram exibidos **Piconzé** (desenho animado); **O Homem do Corpo Fechado** e **Eu Transo, Ela Transa.** O Júri: Paulo Emílio Salès Gomes (Presidente), Lilian Lemmertz, Irene Stefania, Alcino Teixeira de Mello, Clóvis Mezzomo, P. F. Gastal, Antônio Jesus Pfeil e Alex Viany. Foram premiados: **Toda Nudez Será Castigada** (melhor filme e melhor atriz: Darlene Glória), **Cassy Jones — O Magnífico Sedutor** (melhor diretor: Luís Sérgio Person), **A Casa Assassinada** (melhor ator em papel coadjuvante: